

th
Napla
tuff
you
scary



CHT AS SETE BICAS C.R.L.

50 anos de serviço cooperativo.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2025

Sede:

Rua António Porto, 42
4460-353 Senhora da Hora
Matosinhos

Atendimento:

Rua Vitorino Nemésio, nº 79
4460-441 Senhora da Hora
Matosinhos

Tel: 229 578 350

Fax: 229 578 3560

mail: geral@setebicas.com

site: www.setebicas.com

PLANO DE ATIVIDADES 2025

01 - APRESENTAÇÃO

Dando cumprimento ao estabelecido nos Estatutos e legislação aplicável, a Direção vem submeter á apreciação e votação dos Senhores Cooperadores a Proposta de Plano de Atividades e de Orçamento para o Exercício Social de 2025, assim como o respetivo Parecer do Conselho Fiscal.

A Cooperativa completa o CINQUENTENÁRIO DA SUA FUNDAÇÃO no próximo dia 06 de abril de 2025, data em que queremos assinalar os 50 Anos do momento em que a Assembleia de Fundadores aprovou os seus Estatutos e elege os primeiros Órgãos Sociais, razão pelo que desejamos recordar e celebrar o nosso percurso vitorioso, e respetiva história coroada de amplos êxitos e sucessos na promoção e gestão de habitação de custos controlados.

Vamos, pois, festejar e confraternizar com o momento, e envolver num programa celebrativo a desenvolver com os fundadores, demais associados, colaboradores, entidades e amigos de percurso que consigamos fazer participar.

Tínhamos, também, neste ambiente de balanço e confraternização dos 50 anos de história, a ideia de poder simbolicamente concretizar o arranque de um novo projeto de construção visando o início da desejada retoma na promoção de habitação cooperativa, face às inúmeras carências sentidas na comunidade.

Porém, a manifesta ausência de condições objetivas que façam perspetivar essa possibilidade com as necessárias condições de garantia, segurança, eficácia e qualidade que sempre foram apanágio da Sete Bicas na sua ação, fazem-nos antever que tal ambição não vai poder, infelizmente, ser alcançada.

O processo legislativo que em 2023 começou a desenhar um novo modelo de condições de apoio, e sobretudo de financiamento, que, a partir da possibilidade de cedência de terrenos sobretudo da parte dos Municípios de Matosinhos e Porto, nos permitiria voltar a construir com o foco de servir para



estratos sociais médios/baixos a que sempre nos dedicamos, não obteve, lamentavelmente, o desenvolvimento anunciado.

Resta-nos, assim, enquanto as medidas de política necessárias não sejam tomadas e implementadas, continuar a dar o nosso melhor pela boa continuidade da nossa ação corrente, de gestão dos empreendimentos e atividades sociais implementadas.

Assim como, sendo 2025 o segundo dos quatro anos de Mandato do presente exercício social, devemos continuar a desenvolver o necessário esforço de captação e capacitação de novos quadros dirigentes que assegurem a continuidade da ação corrente, e assim o futuro da Cooperativa.

A prioridade da nossa ação estará focada na prossecução da boa gestão patrimonial e social dos nossos recursos e atividades criadas e direcionadas aos sócios e comunidades envolvidas, sempre no caminho da prossecução dos princípios cooperativos e principais objetivos estatutários da habitação à solidariedade social.

De uma forma sucinta, no ano de 2025 vamos promover, entre os dias 5 e 6 de abril, um especial programa comemorativo alusivo à passagem do CINQUENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DA COOPERATIVA, e daremos a melhor continuidade ao nosso trabalho para que sejam asseguradas as melhores condições de ação que possibilitem:

- a) Uma eficiente gestão patrimonial e social dos ativos disponíveis, alienando e arrendando de acordo com as necessidades, capacidades e condições que se mostrem adequadas, desenvolvendo boas práticas de sustentabilidade dos serviços prestados aos membros e comunidade em geral;
- b) A continuação dos nossos melhores esforços por uma adequada estratégia de mobilização e capacitação de novas gerações de sócios e de futuros dirigentes capazes de prosseguir com sucesso a ação da Cooperativa, no horizonte do CENTENÁRIO.
- c) A decisão em segurança sobre eventuais novas oportunidades e possibilidades de ação e promoção cooperativa, em face das emergentes

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

necessidades das classes médias/baixas, reivindicando dos poderes Central e Local as indispensáveis medidas de fomento, incentivo e apoio que lhes compete prestar ao setor social da habitação;

- d) Acolher e praticar o mais ativo diálogo de cooperação e parceria social e institucional, visando favorecer condições de acesso a ações e atividades que sirvam o nosso objeto social, o interesse dos cooperadores e da comunidade em geral;
- e) Manter uma adequada estrutura de recursos e meios operacionais da Cooperativa, em face das suas efetivas necessidades, capacidades e potencialidades.

02 – POSSIBILIDADE DE RETOMA DA CONSTRUÇÃO HABITACIONAL

As expectativas que no Plano para 2024 expressamos sobre a possibilidade de retoma na construção de novos empreendimentos, fundadas em novas indicações políticas e legislativas produzidas pelo Governo desde 2023, não atingiram até ao momento qualquer ideia de concretização prática.

A queda do anterior Governo, no final de 2023, e a posse do atual Executivo, no primeiro trimestre de 2024, vieram a gerar a não execução das medidas anunciadas, e assim um vazio total de continuidade da ação governativa que, até agora, não nos permite visualizar quaisquer medidas concretas em prol do relançamento das cooperativas de habitação.

Os indispensáveis apoios em terrenos, condições de financiamento, de fiscalidade e de subvenções que assegurem a construção para venda a custos controlados, e mais agora com destino ao necessário arrendamento acessível, anunciados, mas não concretizados, continuam a ser os ingredientes sem os quais estaremos condenados a permanecer do lado das promessas sem consequências.

As reais necessidades presentemente sentidas no campo do acesso à habitação fazem-nos afirmar a indispensabilidade de uma retoma de ação de construção pelo setor cooperativo e, pela nossa parte, tudo continuaremos a fazer com o foco na sensibilização, mobilização e capacitação de novas gerações de sócios e formação de futuros dirigentes e quadros técnicos que possam assegurar a boa continuidade da ação da Sete Bicas.

03 - GESTÃO DO PATRIMÓNIO

Manteremos uma adequada gestão e manutenção do património disponível, dos contratos vigentes ou a celebrar, de renda resolúvel, arrendamento ou cedência de habitações, lojas e equipamentos sociais, lugares de garagem, aparcamentos e arrumos disponíveis.

Continuaremos, sempre que oportuna, técnica e economicamente viável, com a nossa política de adaptação de espaços sociais/comerciais disponíveis através da sua reorientação para novas oportunidades de resolução e satisfação de necessidades e respostas sociais.

04 - URBANIZAÇÕES CONSTRUÍDAS

Continuaremos a boa gestão corrente dos diversos empreendimentos cuja construção promovemos desde a nossa fundação, e de forma particular naqueles em que dispomos de património da cooperativa, assim como estudaremos e decidiremos eventuais alienações consideradas oportunas.

Manteremos, ainda, especial atenção sobre os nossos mais históricos empreendimentos do Carriçal, Barranha e Azenha de Cima, a par das intervenções que depois prosseguimos em Santa Cruz do Bispo, Alto do Viso, Custóias, Angeiras, Ponte da Pedra, Guifões e Leça da Palmeira, tudo no Concelho de Matosinhos.

Igualmente, atentaremos sobre a enorme obra que construímos com a nossa intervenção no Porto, com a Cidade Cooperativa da Prelada, Águas Férreas e Fontainhas, em Gondomar, com a bela urbanização da Quinta do Sol, em Penafiel, com o Aldeamento de Rio Mau e o Empreendimento de Canelas, em Vila Nova de Gaia, com o Empreendimento da Bela Vista, e finalmente na cidade de Lagos, com uma bonita intervenção destinada a férias dos cooperadores.

05 - AQUISIÇÃO DE TERRENOS E IMOVEIS

Se oportunas, economicamente viáveis e em condições de poderem servir os objetivos de ação social da Cooperativa, serão estudadas eventuais

possibilidades de aquisição de terrenos que possam ocorrer, em âmbito próprio, parceria cooperativa ou publico-social.

Serão estudadas, e se possível implementadas, eventuais hipóteses de aquisição de edifícios ou frações autónomas, habitacionais ou de outros fins, a conservar ou reabilitar com destino á nossa ação, em habitação ou noutros desígnios sociais compagináveis com os Estatutos.

06 - NOVAS ENTIDADES E PARCERIAS

Caso se apresentem viáveis, serão estudadas e desenvolvidas eventuais novas possibilidades de constituição e/ou participação da Sete Bicas na formação de novas entidades e parcerias – sociais ou públicas – desde que tenham a finalidade de melhorar a prossecução da nossa atividade estatutária e fins sociais que promovemos.

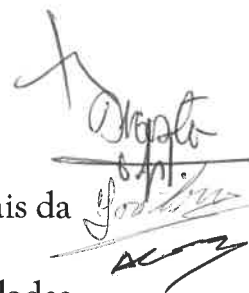
07 - ATIVIDADES DE ÂMBITO SOCIAL

Na Urbanização da Barranha, mantemos o nosso equipamento de Creche com lotação para 40 crianças, embora estejamos a assistir a uma certa descaraterização do projeto e objeto social inicial, e a visível precariedade na respetiva sustentabilidade económica, decorrentes do regime de gratuidade e a regras a que estamos obrigados pela vinculação inerente ao protocolo celebrado com a Segurança Social.

A menos que surja uma implementação de medidas que invertam esta tendência, ou que o equipamento venha a evoluir para a esfera publica, poder-se-á vir a considerar o estudo da possibilidade de renuncia ao protocolo com o Estado, e a passagem a funcionamento em regime privado cooperativo.

Com o CIVAS, continuaremos a desenvolver uma parceria de plena cooperação que mantemos desde a fundação da IPSS, em que participamos ativamente em 15 de fevereiro de 1982, atenta a importância dos relevantes serviços sociais que presta à comunidade nas áreas da infância e terceira idade.

Na Azenha de Cima, a abertura do segundo ano letivo na nossa “Casa do Estudante” tem revelado evidentes sinais de assertividade e sustentabilidade nesta nova e inovadora resposta social da Sete Bicas, dispondo já de um número de utilizadores muito próximo da capacidade instalada, de 21 camas.



Entretanto, depois do ISCAP, estamos a ser instados pelos Serviços Sociais da Universidade do Porto sobre uma eventual parceria de ação conjunta.

Mantemos, também, o apoio que prestamos, desde 2014, a comunidades carenciadas através da cedência do espaço no Carriçal para sede do Lions Clube da Lusofonia, cuja parceria prossegue enquanto se revelar necessária.

O protocolo de cedência do espaço atribuído na Azenha de Cima para instalação provisória do Centro Refood da Senhora da Hora, encontra-se em fase de encerramento com a passagem desta atividade para novo espaço a ceder pelo Município.

08 - CULTURA, RECREIO E TEMPOS LIVRES

Daremos a melhor continuidade às nossas tradicionais atividades de apoio nas diversas áreas de utilização do Auditório do Carriçal, e manteremos o nosso qualificado programa de apoio aos sócios e colaboradores através dos nossos apartamentos de férias no Empreendimento Cooperativo da Meia Praia, em Lagos.

Neste domínio, realçamos ainda o apoio prestado através do protocolo vigente com a Associação de Karaté do Porto, domínio em que presta importantes serviços a crianças e jovens.

09 - 50º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DA COOPERATIVA

Este ano, por ocasião do cinquentenário, pretendemos levar a efeito um importante programa comemorativo, bem mais ambicioso que o habitual e tradicionalmente temos direcionado ao nível interno para justa homenagem aos fundadores.

Deste modo, vamos assinalar e dar público relevo à efeméride, logo desde o início de 2025, com a instalação de uma substancial tarja alusiva nas imediações da sede social da Cooperativa junto à entrada do Carriçal e, para o fim de semana de 5 e 6 de abril, temos em mente a concretização de um evento social e institucional que seja digno do momento, e cujo detalhe será divulgado em momento oportuno.

Por agora, temos já em preparação a edição de uma publicação alusiva ao CINQUENTENÁRIO destinada a dar justo relevo à história e atividade



desenvolvida pela Cooperativa, que esperamos constitua um importante marco e contributo para o registo da importância da nossa história e atividade de ação social.

10 - MOVIMENTO COOPERATIVO E SOCIAL

Continuaremos a desenvolver os melhores esforços pela promoção e defesa dos princípios, valores e interesses gerais do setor cooperativo e social, de forma particular no âmbito das estruturas locais, regionais e nacionais em que participamos, como sejam o CIVAS, FENACHE, CONFECOOP, UDIPSS e CNIS.

11 - COOPERAÇÃO COM O ESTADO

Estaremos disponíveis para a cooperação que se mostre possível com os organismos do Estado em geral e, de forma particular, com as estruturas que mais diretamente se relacionam com as nossas atividades, designadamente ao nível Autárquico.

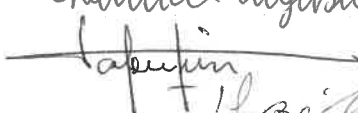
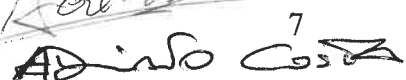
12 - NOTA FINAL

À beira do cinquentenário de uma história plena de experiência acumulada, a Sete Bicas afirma-se disponível e competente para prosseguir a marcha que tão bom fruto forneceu às comunidades abrangidas pela sua ação, assim queiram as competentes autoridades fomentar e criar as indispensáveis condições de incentivo e apoio que legitimamente nos são devidas para a promoção de habitação em condições acessíveis.

Como sempre, serão as nossas energias, o esforço de determinação, e o trabalho empenhado dos nossos dirigentes, colaboradores e o apoio dos sócios e entidades relacionadas, que criarão as condições pelo melhor cumprimento do presente plano de atividades, e com o maior sucesso possível.

Senhora da Hora, 15 de novembro de 2024

A Direção


Manuel Augusto Sara Costa

Afonso Costa

Afonso Costa

Nota
Jose'...

ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2025
(geral)

GASTOS

*Fornecimentos e serviços externos		127.050
Serviços especializados		20.100
Trabalhos especializados	5.000	
Publicidade e propaganda	250	
Vigilância e segurança	360	
Honorários	3.690	
Comissões	1500	
Limpeza e tratamento de roupa	4.800	
Conservação e reparação	4.000	
Outros	500	
Materiais		2.350
Ferramentas Ut. Desg. Rápido	250	
Livros e doc.técnica	50	
Mat. Escritório	2.000	
Outros	50	
Energia e fluidos		26.500
Electricidade	15.000	
Combustíveis	2.500	
Água	3.800	
Gás	5.200	
Deslocações estadas e transportes		500
Deslocações e estadas	500	
Serviços diversos		77.600
Comunicação	4.200	
Seguros	6.000	
Contencioso e notariado	500	
Despesas de representação	500	
Limpeza, higiene e conforto	5.500	
Outros		
Géneros Alimentares	31.000	
Condomínios	15.200	
Despesas comemorações	10.000	
Cultura desporto e recreio	100	
Material didáctico	1.000	
Ativ.Extra/Out.forn-Creche	2.700	
Festas de Natal/outras	600	
Outros	300	
*Gastos com o pessoal		359.942
Remunerações	287.938	
Subsídio de alimentação	7.190	
Encargos s/remunerações	60.014	
Seguros ac.trab.doenças profissionais	3.200	
Gastos de acção social	1.000	
Out. desp. c/pessoal	600	
*Gastos depreciação e amortização		34.726
Ativos fixos tangíveis	34.726	
*Outros gastos e perdas		3.402
Impostos	2.982	
Donativos	100	
Quotizações	220	
Outros	100	
TOTAL GASTOS		525.120

Handwritten signatures and notes in the top right corner.

**ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2025
(geral)**

RENDIMENTOS

* Prestações de serviços	67.610
Atividades extra/psicomotricidade	2.700
Mensalidades Casa Estudante	64.910
*Subsidios á exploração	244.608
Subsídio ISS Creche	244.608
* Outros rendimentos e ganhos	98.150
Rendimentos suplementares/Quotas administrativas	6.480
Rend. e ganhos em inv.n/financeiros	79.670
Outros	12.000
*Juros, dividendos e out.rend.similares	90.500
Juros obtidos	40.500
Outros rend.similares	50.000
TOTAL RENDIMENTOS	500.868
Resultado negativo	24.252
TOTAL	525.120

A Direção

Handwritten signature of Manoel Augusto Sousa Costa
Handwritten signature of Manoel Augusto Sousa Costa
Handwritten signature of Manoel Augusto Sousa Costa

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2025
(atividade principal)

GASTOS

*Fornecimentos e serviços externos		56.635
Serviços especializados		10.580
Trabalhos especializados	3.960	
Publicidade e propaganda	250	
Vigilância e segurança	360	
Honorários	3.690	
Comissões	120	
Conservação e reparação	1.800	
Outros	400	
Materials		900
Ferramentas utensílios	50	
Livros e doc. técnica	50	
Mat. Escritório	800	
Energia e fluidos		9.795
Electricidade	6.860	
Combustíveis	2.350	
Água	585	
Deslocações estadas e transportes		500
Deslocações e estadas	500	
Serviços diversos		34.860
Comunicação	3.660	
Seguros	5.160	
Contencioso e notariado	500	
Despesas de representação	500	
Limpeza, higiene e conforto	350	
Outros		
Condomínios	14.490	
Despesas comemorações	10.000	
Cultura desporto e recreio	100	
Outros	100	
*Gastos com o pessoal		118.670
Remunerações	94.907	
Subsídio de alimentação	5.006	
Encargos s/remunerações	17.322	
Seguros ac.trab.doenças profissionais	845	
Gastos de acção social	490	
Out. desp. c/pessoal	100	
*Gastos depreciação e amortização		
Ativos fixos tangíveis	14.408	14.408
*Outros gastos e perdas		2.450
Impostos	2.150	
Donativos	100	
Quotizações	100	
Outros	100	
TOTAL GASTOS		192.163

Handwritten signatures and notes:
 M. Mostafa
 Hoz...

ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2025
(atividade principal)

RENDIMENTOS

* Outros rendimentos e ganhos	98.150
Rendimentos suplementares/Quotas administrativas	6.480
Rend. e ganhos em inv.n/financeiros	79.670
Outros	<u>12.000</u>
*Juros, dividendos e out.rend.similares	90.500
Juros obtidos	40.500
Outros rend.similares	<u>50.000</u>
TOTAL RENDIMENTOS	188.650
Resultado negativo	3.513
 TOTAL	 <u>192.163</u>

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2025

ATIVIDADE SOCIAL - CRECHE

GASTOS

*Fornecimentos e serviços externos		48.260
Serviços especializados		2.140
Trabalhos especializados	1.040	
Conservação e reparação	1.000	
Outros	100	
Materiais		1.450
Ferramentas Ut. Desg. Rápido	200	
Mat. Escritório	1.200	
Outros	50	
Energia e fluidos		5.450
Electricidade	2.100	
combustíveis	150	
Água	800	
Gás	2.400	
Serviços diversos		39.220
Géneros Alimentares	31.000	
Comunicação	100	
Seguros	220	
Limpeza, higiene e conforto	3.500	
Material didáctico	1.000	
Ativ. Extra/Happypgym	2.700	
Festas de Natal/outras	600	
Outros	100	
*Gastos com o pessoal		223.587
Remunerações	179.941	
Subsídio de alimentação	852	
Encargos s/remunerações	39.772	
Seguros ac.trab.doenças profissionais	2.012	
Gastos de acção social	510	
Out. desp. c/pessoal	500	
*Outros gastos e perdas		120
Quotizações	120	
TOTAL GASTOS		271.967

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2025

ATIVIDADE SOCIAL - CRECHE

RENDIMENTOS

* Prestações de serviços	2.700
Atividade extra/Happygym	2.700

* Subsídio à exploração	244.608
Subsídio ISS	244.608

TOTAL DE RENDIMENTOS	247.308
-----------------------------	----------------

Resultado negativo	24.659
---------------------------	---------------

TOTAL	271.967
--------------	----------------

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2025		
ATIVIDADE SOCIAL - CASA DO ESTUDANTE		
GASTOS		
*Fornecimentos e serviços externos		22.155
Serviços especializados		7.380
Comissões	1.380	
Limpeza e tratamento de roupa	4.800	
Conservação e reparação	1.200	
Energia e fluidos		11.255
Electricidade	6.040	
Água	2.415	
Gás	2.800	
Serviços diversos		3.520
Comunicação	440	
Seguros	620	
Limpeza, higiene e conforto	1.650	
Condominio	710	
Outros	100	
*Gastos com o pessoal		17.685
Remunerações	13.090	
Encargos s/remunerações	2.920	
Subsídio alimentação	1.332	
Seguro	343	
*Gastos depreciação e amortização		20.318
*Outros gastos e perdas		832
Impostos	832	
TOTAL GASTOS		60.990

João da Silva
6/11/2024

ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2025
ATIVIDADE SOCIAL - CASA DO ESTUDANTE

RENDIMENTOS

*** Prestações de serviços**

64.910

Mensalidades

64.910

TOTAL DE RENDIMENTOS

64.910

Resultado positivo

-3.920

TOTAL

60.990

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Dando cumprimento do disposto na alínea d), do número dois, do artigo 36º, dos Estatutos, emite este Conselho Fiscal o seu parecer sobre o Orçamento e o Plano de Actividades para o exercício social de dois mil e vinte e cinco.

Do Plano de Actividades para o próximo ano, ressalta que a Direcção da Cooperativa vai continuar na senda dos últimos anos, isto é, privilegiando a gestão patrimonial e social dos ativos disponíveis, promovendo a venda e arrendamento do património e ainda reorientação de espaços sociais disponíveis em balanço e adequação dos meios disponíveis às reais necessidades, no sentido de manter a sustentabilidade futura da cooperativa.

Quanto ao Orçamento, ele reflecte a política definida de contenção e adequação à atividade prevista para o exercício de dois mil e vinte e cinco, considerando-se ajustado às circunstâncias e às garantias de cumprimento dos objectivos enunciados pela Direcção.

Assim, conclui-se que os documentos citados, foram elaborados com realismo e equilíbrio, tendo subjacente a consecução dos objectivos delineados pela Direcção, pelo que este Conselho Fiscal é de Parecer Favorável à adopção do Orçamento e do Plano de Actividades para o exercício social de dois mil e vinte e cinco.

Senhora da Hora, 18 de Novembro de 2024

O Conselho Fiscal

António Novais Ribeiro (Presidente)



Amílcar Carneiro (Secretário)



Carlos Correia (Vogal)

